

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NA CAPTAÇÃO DE ORGAOS (RIM): UM RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: NATALIA MARIA CHAGAS EVANGELISTA

José ismar dos Santos Sousa

Autores: Palloma Feitosa Lucas

Carla Lorenna Ferreira de Albuquerque

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Brasil é referência mundial em transplantes, com aproximadamente 96% dos procedimentos financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2017, em todo o país. Uma vez constatada a necessidade do transplante, o candidato é inscrito em uma fila de espera única e exclusiva para cada órgão, assim como o local, onde existem critérios de compatibilidade e gravidade da doença. O desenvolvimento de um programa de transplantes bem consolidado depende da atuação de vários profissionais nas diversas fases. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de enfermeiros inseridos na equipe de captação de órgãos sólidos de um hospital universitário federal de Fortaleza no Ceara. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido a partir de relatos de experiência de um grupo de enfermeiros participantes da equipe de captação de órgãos, de um hospital de referência em transplante na cidade de Fortaleza/ Ce. **RESULTADO:** A captação de órgãos pode ser fracionada seguindo oito etapas. São elas: 1- identificação do potencial doador; 2- notificação compulsória à Central de Notificação; 3- avaliação do doador com base na história clínica, exames laboratoriais e sorológicos, na viabilidade dos órgãos; 4- transmitir as informações do doador efetivo à Central de Transplantes; 5- CT emite uma lista de receptores inscritos; 6- CT informa às equipes transplantadoras sobre a existência do doador e qual receptor foi selecionado; 7- extração dos órgãos; 8- o corpo é entregue à família. As atividades do enfermeiro como membro da equipe de captação órgão iniciam quando a central de transplante comunica a instituição que irá realizar a captação dos órgãos de acordo com uma escala de serviço, assim como o horário agendado para captação, reúne todo material, e participa do processo de captação e destino dos órgãos. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro na etapa de captação de órgãos é de suma importância e de grande responsabilidade para efetivação do transplante, suas atividades potencializam o processo de captação transplante, no sentido de agilizar e não causar nenhum risco ao órgão doado, contribuindo para uma melhor eficácia no implante do órgão ao receptor.